

Funerária Santa Marta

Todo o serviço de funerais e trasladações | Nacional e Estrangeiro

964 033 198 - 967 020 704 - 967 002 203



Jornal Regional: **Penafiel**
Periodicidade: **Quinzenal**

Diretor: **Paulo Gonçalves**
Sexta-feira **7 maio 2021**

Ano **XXIV**
Edição **697**

Assinatura anual: **20€**
Preço de capa: **1€**



IMEDIATO

Veja o ranking dos concelhos da região

Penafiel no top dos casamentos

P. 2 e 3



Atualidade

Enfermeiros manifestam-se contra precariedade

P. 5

Desporto

FC Penafiel seguro, mas sem vitórias

P. 12

Filipa Nascimento em entrevista ao IMEDIATO

Mel de Penafiel apaixonou atriz

Novela rodada em Penafiel deixou vontade de regressar

P. 7

Câmara garante que é "histórico"
PS critica orçamento e execução

P. 4

Centro de Dia serve 60 utentes

Boelhe ganha nova valência

P. 5



Instalações Elétricas
Domótica
ITED
CCTV

www.nlight.pt

NEW LIGHT

geral@nlight.pt

+351 914 967 561
+351 912 777 148

Rua Nova de Salgadinha
105, Paço de Sousa, Penafiel

Nuno Fernando Barbosa de Sousa Unipessoal Lda

Apenas 521 casais deram o nó em 2020, menos 56% que no ano anterior. Veja qual

Casamentos caem a pique no

No ano passado, o número de casamentos caiu a pique, os óbitos aumentaram a “olhos vistos” e os nascimentos, mais uma vez, foram menos. O cenário demográfico da região do Vale do Sousa em 2020 foi, por um lado, afetado pela pandemia, mas algumas tendências têm vindo a tornar-se cada vez mais notórias nos últimos anos.

Segundo dados disponibilizados pelo Instituto Nacional Estatística (INE), analisados pelo IMEDIATO a nível municipal, a maior variação aconteceu a nível dos casamentos realizados: foram menos 56% em comparação ao ano de 2019.

Se, há dois anos, 1.183 casais “deram o nó” nos concelhos de Paços de Ferreira, Penafiel, Paredes, Lousada, Felgueiras e Castelo de Paiva, em 2020 foram apenas 521, menos 662. Ao longo dos últimos nove anos, o valor tem vindo a subir e descer, mas, em 2011, rondava os 1.400 no

Vale do Sousa.

A quebra registada na região foi ainda superior à registada a nível nacional, de 43,1%. No ano passado, foram realizados 18.902 casamentos em Portugal, quando em 2019 foram 33.272, tendo sido o maior impacto sentido no mês de abril, com apenas com 117 matrimónios celebrados em todo o território nacional.

Olhando para o interior do Vale do Sousa com maior atenção, o município de Paços de Ferreira, foi, na área matrimonial, o que mais impacto sentiu - em 2019 foi o que mais casamentos registou na região, com 253, e em 2020 o penúltimo, com 68 bodas, uma queda de 73%.

Por outro lado, o concelho de Castelo de Paiva foi o que menor queda registou, passando de 53 casamentos, em 2019, para 37 em 2020.

Nesta edição, o IMEDIATO dá a conhecer um casal que já tinha planeado “dar o nó” em 2020, mas viu o sonho adiado para este ano.



Direitos Reservados

Pandemia agravou tendência já recorrente nos últimos anos

Tendência de aumento de óbitos e diminuição de nascimentos

O ano passado também provou a continuidade de duas tendências na região do Vale do Sousa, que seguem a linha demográfica a nível nacional e europeu: uma diminuição dos nascimentos e um aumento dos óbitos.

Segundo dados do INE, nasceram, em 2020, 2.559 crianças nos seis concelhos analisados pelo IMEDIATO durante o ano de 2020. O valor representa uma quebra de 2,85% relativamente ao ano de 2019, em que nasceram 2.634 bebés na região. Nos últimos quatro anos o valor tem vindo a cair, sendo que, em 2016, tinham nascido 2.742 crianças, mais 6,67%.

O concelho com maior número de nascimentos foi Paredes, que manteve exatamente o valor de 2019 - 691 bebés.

Também Penafiel conseguiu aumentar o valor no ano de 2020 - de 548 para 551 nascimentos, sendo o segundo concelho com

mais nados-vivos no Vale do Sousa.

Já em Paços de Ferreira nota-se uma quebra nos últimos três anos, que se tem vindo a acentuar: em 2019 nasceram 460 bebés e em 2020 435, menos 3,26%.

Também em Felgueiras, Lousada e Castelo de Paiva o cenário é similar: nos últimos anos os nascimentos têm vindo gradualmente a cair.

Já a nível de mortalidade, o cenário altera-se: o valor tem vindo a aumentar na generalidade da região Vale do Sousa, com uma escalada no último ano. De 2019 para 2020, o número de óbitos subiu, em média, 22,39% na região, de 2.537 para 3.105.

Todos os concelhos analisados registaram aumentos no número de óbitos, de acordo com os dados do INE a que o IMEDIATO teve acesso.

O concelho com maior aumento no número de mortes foi Paços de Ferreira, que em 2020 contabilizou uma subida de 30,67% no valor, passando de 388

óbitos (2019) para 507 (2020).

A segunda maior escalada dentro do Vale do Sousa aconteceu no município de Penafiel, que passou de 569 óbitos anuais em 2019 para 724, mais 27,24%.

Já Felgueiras registou um crescimento de 22,36% na mortalidade, de 416 para 509 e Lousada 21,98%, de 364 para 444.

Em Castelo de Paiva o aumento foi de 17,93%, enquanto em Paredes subiu 14,50%. O concelho paredense regista, contudo, o maior número de óbitos da região no ano de 2020, 750, contabilizando quase uma em cada cinco mortes na região do Vale do Sousa.

A nível nacional, no ano passado registou-se um aumento de 10,3% no número de óbitos, comparando aos valores de 2019. Em 2020, o Vale do Sousa registou, assim, mais do dobro do aumento nacional no número de mortes comparando com a média nacional.

Ricardo Rodrigues
ricardo.rodrigues@imediato.pt

Máquina Furar Dobradiças FN-950 Plus



Leão

foi o concelho onde se registaram mais matrimónios

Vale do Sousa

Pandemia adia sonho de jovem casal



Direitos Reservados

Ana Rita Pinto e o noivo Luís Filipe

A pandemia travou, em 2020, o sonho de casar de Ana Rita Pinto e de Luís Filipe. Com a cerimónia marcada para setembro do ano passado, este casal penafidense, ela de 29 anos, ele de 31, adiaram um projeto conjunto, que vão concretizar este ano, em junho.

“Já tínhamos adiado o casamento o ano passado, porque achávamos que este ano as coisas iam estar melhores. Mas como não estão, decidimos avançar, com a condição de nos ser permi-

tido realizar a festa para a família”, conta ao IMEDIATO a noiva Ana Rita Pinto.

A difícil decisão foi tomada no início da pandemia. “Havia muitas incertezas, era tudo muito desconhecido e optamos por recuar. Não sabia se íamos poder fazer o casamento e então, em vez de esperar pelos meses mais próximos, em abril, decidimos adiar para 2021”, contou, acrescentando que esta foi uma decisão “simples”, visto a data em setembro, não ter “nenhum significado especial”. “O mais importante era a saúde e o que aconteceu foi algo

que ninguém podia prever e não foi culpa de ninguém”, relata.

Já com tudo contratualizado para a realização da cerimónia em 2020, Ana Rita Pinto conta que foi fácil adiar para este ano. “Todos os fornecedores foram muito flexíveis. Estiveram solidários e compreensivos com a situação, alheia a todos nós. Assim, procuramos logo uma data que encaixasse com a disponibilidade de todos este ano e não houve problemas”, afirma.

Este ano, os preparativos para a cerimónia começaram ainda com “muita ansiedade e nervosismo”. “Acabámos por perceber que as coisas estão muito semelhantes ao ano passado. Deixamos tudo para tratar no início do ano, altura em que fecha tudo e temos que tomar uma decisão. Então decidimos manter a data e fazer a festa com as condições que nos permitissem na altura”.

Namorados há oito anos, Ana Rita Pinto e Luís Filipe já têm tudo preparado para o grande dia. “A última coisa que fizemos, a seguir à Páscoa, foi convidar as pessoas”, relata, dando nota

de que o número de pessoas que estavam a pensar em convidar, estava dentro dos limites que a lei agora exige. “Gostaria de ter outras pessoas, mas ficamos condicionados com a pandemia”, afirma.

Durante a fase dos convites, Ana Rita Pinto confessa que teve receio que as pessoas recusassem. “De um modo geral, senti as pessoas confiantes. Foram poucas a dizer que não iam, por receio, ou pela obrigação de usar máscara. Está tudo muito entusiasmado e com vontade de reunir a família”, refere.

Apesar de todo o entusiasmo, a noiva garante que não vai facilitar e que vai, juntamente com o noivo, fazer o teste à covid-19. “Para estarmos mais seguros e deixar as pessoas mais seguras”, frisa, deixando a garantia de que “naquilo que depender de nós, vamos ter o máximo de cuidado e é isso que estou a dizer as pessoas”, remata.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

Trinta casamentos passaram de 2020 para 2021

Com as portas encerradas no início do ano de 2020 devido à pandemia, a Quinta do Pinheiro em Freamunde, Paços de Ferreira, retomou a sua atividade em maio do ano passado, mas com uma redução muito significativa dos trabalhos.

“Tínhamos 30 casamentos marcados para o ano passado, mas só fizemos um ou dois, próximo do fim do ano”, contou ao IMEDIATO Sofia Taipa, do departamento de eventos, da Quinta do Pinheiro, acrescentando que realizaram apenas pequenos eventos, como comunhões e batizados.



Direitos Reservados

Espaço exterior da Quinta do Pinheiro

Contudo, a Quinta conseguiu transferir a quase totalidade dos eventos para este de 2021 e já retomou a realização de festas. “Tenho em conta a situação, não colocamos este nenhum entrave aos nossos clientes e permitimos

que as pessoas transferissem para este ano tudo o que estava contratualizado. Não tiveram nenhum entrave da nossa parte, nem nenhum custo adicional. Foi tudo reagendado porque está cá para dar tranquilidade aos nossos

clientes”, explicou.

Com um grande espaço exterior a Quinta do Pinheiro foi obrigada a adaptar-se e a investir para poder assegurar as clientes toda a tranquilidade que precisam. “Estamos a cumprir todas as normas que nos são impostas, nomeadamente em máquinas de ozono para desinfeção, limpeza regular dos espaços. Temos condições para garantir o cumprimento de todas as regras impostas”, assegurou.

Em 2021, a empresa apenas realizou dois casamentos. “Mas estamos confiantes que 2021, acreditamos vai ser mais generoso que 2020”, concluiu.

Editorial



Paulo Gonçalves

Água vai, Água vem

Os dados demográficos relativos a 2020 não deixam quaisquer dúvidas sobre o brutal impacto que a pandemia teve sobre a população, nomeadamente em itens tão importantes como nascimentos, óbitos e, também, uniões pela via do casamento.

Os dados que recolhemos e tratamos relativos a municípios da região mostram claramente que o elevado número de óbitos teve uma curva inversa entre o número de recém-nascidos. Uma tendência que, no país, se verifica há 12 anos consecutivos e que fez com que o seu saldo natural (a diferença entre o número de nados-vivos e de óbitos) continue negativo e em valores superiores aos anteriores.

Não é um facto de somenos importância, pois a manter-se a tendência, haverá um impacto futuro muito grande a nível económico social e cultural para o país. As políticas de apoio à natalidade têm fracassado e, com isso, caminhamos rumo a uma aglutinação às mãos de etnias mais prósperas e expansivas.

Se há município do país onde a política mete sempre água, esse é sem dúvida Paços de Ferreira. Desde o início deste século que o tema tem dividido opiniões, feito fraturas partidárias e, até, eleito presidentes. E se o objeto do tema - prego da água - é consensual na crítica, a forma de o tentar resolver é, sobretudo, demagógica.

Os triunfos que o PSD usa são as armas de defesa da empresa que gere a distribuição da água acusa o PS que, verdadeiramente, também não encontrou a solução para o pesado fardo que herdou. Ou seja, fora o folclore político, resta ao consumidor pagar os compromissos que lhe foram imputados por quem esbraceja, mas não consegue dar-lhe uma solução. Dá para compreender? Talvez não, mas a política é assim mesmo...

PS critica taxas de execução a rondar os 10%

Apesar das críticas socialistas, Antonino de Sousa garante que taxa de execução vai ser “histórica”

A Assembleia Municipal de Penafiel reuniu no passado dia 30 de abril, numa sessão sem grandes discussões com alguns alertas por parte do Partido Socialista (PS) sobre a execução do Orçamento no ano de 2021, com as execuções muito abaixo dos cerca de 90 milhões previstos no documento.

Foi o socialista Sousa Pinto que pediu explicações sobre as taxas de execução do orçamento de 90 milhões de euros apresentado para 2021, alertando para a baixa taxa de execuções verificadas no primeiro trimestre do ano. “A 31 de março de 2021, verifica-se que o que está a ser feito em termos de iniciativas financeiras e de obras executadas e vemos uma situação caricata que de 90 milhões, em receitas foram executados 11,5%, ou seja, 10,4 milhões de euros. E na despesa executaram 8,3 milhões, 9,1 por cento”, referiu o socialista.

Certo de que “o nível de execução vai evoluindo à medida que o ano vai avançando, mas com níveis tao baixos de execução”, Sousa Pinto criticou o andamento da execução. “Quando chegar à porta das eleições vai ser uma rotativa tao rápida e brusca de execução de cumprimento que vamos chegar aos 90 milhões. Mas va-



Mónica Ferreira

Autarca diz que orçamento foi histórico

mos chegar aos 37, 38, 39 milhões, 50 por cento daquilo que aqui nos apresentou”, referiu Sousa Pinto.

Alertando para o facto de há vários anos os orçamentos apresentados pela maioria PSD/CDS-PP que governa a Câmara estarem a ser inflacionados, Sousa Pinto referiu que o PS tem vindo a alertar para esta situação e aponta falta de “gestão orçamental” quando se verifica uma taxa de execução na ordem dos 10%. “Em contabilidade isto não faz sentido”, referiu, acrescentando que “este documento atingiu um valor desmesurado. É uma ganância de meter tudo”.

Em resposta a Sousa Pinto, Antonino de Sousa garantiu que se o orçamento aprovado para 2021 foi histórico, “a execução

também o irá ser” e que tal vai ser comprovado nas contas, que serão apresentadas na próxima sessão da Assembleia Municipal. “E nessa altura vamos ter o Partido Socialista, conforme assumido pelo seu líder, a votar a favor das contas”, desafiou.

O autarca explicou também que neste primeiro trimestre não foi possível entrar “em velocidade de cruzeiro”, mas assegurou que “neste momento, isso já está a acontecer e só nestas últimas duas ou três semanas submetemos 3,8 milhões de pagamentos na plataforma dos fundos comunitários”, o que faz com a taxa de execução esteja a avançar de forma muito acentuada e vamos concretizar esses nossos objetivos”. “Diria que a procissão ainda acabou de

sair da Igreja, ainda está muito no início do adro”, concluiu.

Penafiel em 3.º lugar ao nível da recolha seletiva

O socialista Renato Barros levou, mais uma vez à discussão, a questão ao ambiente. Foi com o aterro de Rio Mau que começou a sua intervenção, querendo saber o que está a ser feito relativamente ao aterro de Rio Mau. “Muito nos admira que este processo não evolua com a celeridade necessária, pois já em 2003 fazia requerimentos manifestando preocupação com este assunto”, referiu.

O deputado questionou ainda que medidas estão no terreno para “proteger e recuperar” os nossos rios, em particular o rio Sousa e quis saber o que está a ser feito para melhorar a taxa de ligação ao saneamento, que é “baixíssima”. Renato Barros alertou ainda para a questão da recolha seletiva de resíduos, que em Penafiel é de 35 quilos por pessoa em 2020, mas que faz de Penafiel o terceiro pior município a este nível, entre os cinco municípios que integram a Ambisousa. “Se olharmos para os quatro que estão aqui mais perto, Paredes, Lousada, Paços de Ferreira e Penafiel, nós somos o pior”, explicou.

Antonino de Sousa, o presidente da Câmara Municipal de Penafiel garantiu aos socialistas

que vai ser da responsabilidade do executivo que lidera o encerramento do aterro. “Está a correr um concurso na Ambisousa para a primeira fase da selagem do aterro sanitário de Rio Mau. E digo-lhe, não vamos ter mais aterros sanitários no território”, garantiu, dando conta que as empreitadas que já estão a concurso (em Rio Mau e Lustosa, em Lousada), vão significar um investimento de cinco milhões de euros.

Para Renato Barros, sobre a taxa de ligação ao saneamento, o autarca explicou que Penafiel tem uma taxa de adesão menor, “mas temos uma taxa de cobertura que poucos têm”, assegurou, acrescentando que a taxa de cobertura “que poucos têm” e que se situa nos 77 por cento e que o facto de Penafiel ser uma região com muita ruralidade, não contribuiu para o aumento das taxas de adesão. “Há pessoas que têm fossa e só o vão fazer quando não tiverem alternativa”, referiu.

O autarca garantiu ainda que o trabalho de limpeza de rios está a ser feito, “com uma articulação supramunicipal da Associação de Municípios do Vale do Sousa e que ao nível da recolha seletiva, estão “a vencer etapas” e “com uma taxa de crescimento extraordinária”.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

Agostinho Gonçalves é o mandatário da candidatura do socialista Paulo Araújo Correia

Agostinho Gonçalves, ex-Presidente da Câmara Municipal de Penafiel e ex-Governador Civil do Porto vai ser o mandatário da candidatura do socialista Paulo Araújo Correia pela coligação “Penafiel Unido”, nas próximas eleições autárquicas.

Agostinho Gonçalves aceitou o convite para ser o mandatário da candidatura liderada por Paulo Araújo Correia sem “hesitações”, e refere que esta “é uma forma de continuar a dar o seu contributo para o desenvolvimento do concelho, e do Partido Socialista na candidatura à Câmara Municipal de Penafiel”.



“Acredito que esta candidatura tem tudo para ser bem sucedida. O Paulo Araújo Correia tem uma forte ligação a Penafiel, é filho da terra, tem experiência governativa ao mais alto nível e está empenhado em dar conti-

nuidade às conquistas do poder local, contribuir para o desenvolvimento do concelho, manter a proximidade dos autarcas à população, ajudando a comunidade, compreendendo as suas necessidades e, sobretudo, dar esperança aos jovens para que possam realizar todo o potencial na terra que os viu nascer. Está dedicado a Penafiel e é isso que o concelho precisa”, realça.

Agostinho Gonçalves foi Presidente de Câmara de Penafiel durante seis anos e Vice-Presidente durante sete anos. Foi ainda Governador Civil do Porto e deputado à Assembleia da República. Atualmente é deputado na Assembleia Municipal de Penafiel, eleito pelo PS.

PO traz 2600 projetos e 880 milhões para a região

O Programa Operacional (PO) 2020 apoiou cerca de 2600 projetos da região do Tâmega e Sousa num investimento global de 880 milhões de euros. Estes números foram avançados por António Cunha, presidente da Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N), após uma reunião com os autarcas da região que compõe a Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa, em Penafiel.

Segundo António Cunha, esta reunião foi um momento “para preparar o futuro e consolidar o presente”, fazendo uma análise do que tem sido o PO 2020, um

programa “muito interessante” para a região. “O PO 2020 tem sido um programa muito interessante para o Tâmega e Sousa, com cerca de 2.600 projetos aprovados, num investimento na ordem dos 880 milhões de euros”, referiu, explicando que mais de metade dos projetos foram de empresas, com “um investimento relativo e significativo” na formação profissional. “Foi a sub-região que teve um investimento maior em termos relativos nesse domínio”, acrescentou.

Já ao nível dos investimentos públicos, o projeto de maior dimensão apoiado pelo PO 2020 é o da linha de comboio entre Cãide e Marco de Canaveses, com 58 milhões de euros.

Boelhe inaugura Centro de Dia e casa-mãe para as associações

Equipamento vai servir 60 utentes

Mónica Ferreira



Obra foi sonhada há mais de 20 anos por Inácio Teixeira

A Associação para o Desenvolvimento da Freguesia de Boelhe inaugurou, no passado dia 1 de maio, as instalações do Centro de Dia e Apoio Domiciliário. No espaço vai ser ainda criada a casa-mãe para as associações da freguesia.

Situada nas antigas instalações do antigo jardim de infância da freguesia, a nova sede da Associação para o Desenvolvimento da Freguesia de Boelhe foi instalada num espaço cedido pela Câmara Municipal e representou um investimento de cerca de 430 mil euros. No espaço, além de um edifício que vai albergar todas

as associações da freguesia, vai ser instalado o Centro de Dia, o Centro de Convívio e Apoio Domiciliário, que serve 60 utentes da instituição.

A inauguração desta obra representou, para Artur Teixeira, presidente da direção da Associação e presidente da Junta de Freguesia, a concretização de um sonho antigo, uma aspiração do seu pai Inácio Teixeira, já falecido, fundador da associação e, também ele, autarca da freguesia.

“Dedico esta obra ao fundador desta associação, um homem muito querido, que foi presidente de junta muitos anos. Falvo-vos de Inácio da Conceição Teixeira. Falvo-vos do meu pai. Onde quer

que esteja, 24 anos depois, a nossa querida associação tem uma casa”, frisou.

Destacando a qualidade de vida e o conforto que a obra vai dar à população mais vulnerável, “os mais velhinhos”, Artur Teixeira lembrou algum do trabalho que têm feito na área social, nomeadamente com a oferta do lanche a todas as crianças do Centro Escolar.

Salientou ainda o apoio dado aos jovens, às famílias, assim como ao associativismo, de que é reflexo a criação de um espaço, no novo edifício da Associação, que vai funcionar como a casa mãe de todas as associações.

Antonino de Sousa, presidente da Câmara Municipal, recordou as dificuldades na concretização do projeto e o encargo financeiro que representou para a associação. A obra foi comparticipada em 150 mil euros por fundos comunitários e teve um apoio de 45 mil euros da autarquia. “Ainda faltava mais de metade, mas a obra está feita”, referiu o autarca, apelando à comunidade para que “se mobilize” para que seja possível pagar o que falta e garantindo que o município vai reforçar também ele o apoio, visto tratar-se de um edifício municipal.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

Queima solidária com a Casa do Gaiato

A Queima das Fitas do Porto celebra, este ano, o seu 100.º aniversário e para assinalar a data tem apresentado, durante esta semana concertos e a mítica serenata, em formato digital. Os concertos têm um cariz solidário, a favor da Casa do Gaiato.

As iniciativas associadas à Queima das Fitas de 2021, mais uma vez limitadas pela pandemia, iniciaram no dia 2 de maio, com a tradicional “Serenata ao Finalista”, que teve transmissão online a partir da Sé do Porto, onde os grupos de fados da academia começam a actuar. Ainda no dia 2 de Maio, teve

lugar a “Missa da Bênção das Pastas”, com o Bispo do Porto, transmitida nas redes sociais da FAP.

Para recordar as noites no Queimódromo, espaço de concertos junto ao Parque da Cidade, do Porto, a FAP decidiu promover “momentos musicais”, através de concertos de cariz solidário, cujos fundos se destinam à Casa do Gaiato.

Os concertos com os vários artistas portugueses gravados a actuar em vários locais do distrito do Porto, como por exemplo no Cais de Gaia, Serra do Pilar e Casa da Cerveja, já estão disponíveis nas redes sociais.

Estrutura de apoio à vítima em Penafiel

Penafiel passa a dispor de um gabinete de apoio a vítimas de violência doméstica. Esta medida surge na sequência da criação de uma rede de estruturas de atendimento e apoio às vítimas de violência doméstica, em todos os municípios que compõem a Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa (CIM do Tâmega e Sousa) e já se encontra em funcionamento.

Inserido na Rede Intermunicipal e Integrada de Apoio à Vítima do Tâmega e Sousa, este serviço “gratuito e confidencial”, situa-se no Gabinete Janela Aberta, na Avenida Sacadura Cabral, n.º 90.

Na região existem mais 10 gabinetes aos quais as vítimas podem recorrer, independentemente da sua área de residência.

Enfermeiros do CHTS manifestam-se contra fim dos contratos

Mónica Ferreira



Profissionais pedem estabilidade

Empunhando cartazes com mensagens de revolta contra o Governo, 104 enfermeiros do Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa (CHTS), em Penafiel, manifestaram-se na manhã do passado dia 4 de maio, em

frente à entrada do Hospital Padre Américo, contra a precariedade e o fim dos contratos. Esta situação atinge 2010 enfermeiros em todo o país, sendo 850 dos quais no distrito do Porto.

“Estamos aqui porque tememos pelo nosso futuro. Sabemos de colegas que já foram dispensados e nós seremos as próximas porque a administração não tem autorização para novos contratos”, relatou Paula Costa, enfermeira da Urgência em Amarante.

A expectativa dos profissionais que foram recrutados no âmbito dos “contratos covid-19”, ou que se encontram em regime de substituição ou a termo incerto, era que pudessem ser integrados. “O que queremos é efetividade. Passamos dos piores momentos da enfermagem e o que desejávamos era que o nosso trabalho fosse reconhecido. Só queremos ficar aqui efetivos para ter alguma estabilidade”, afirmou Sara Barros, enfermeira em regime de

substituição no Hospital Padre Américo.

Fátima Monteiro, enfermeira e coordenadora do Sindicato dos Enfermeiros Portugueses do Porto que se coordenou o protesto, considerou “inaceitável que não haja autorização por parte do Governo para a vinculação destes 104 enfermeiros, que fazem parte dos 2.010 a nível nacional que poderão, a qualquer momento, ser despedidos”.

A responsável reforça, contudo, que o Conselho de Administração do (CHTS) “tudo está a fazer para que estes enfermeiros sejam integrados”, tendo em conta que os serviços do Hospital, entre os quais a Urgência, estão a ser alargados. Segundo Fátima Monteiro, as renovações de contrato foram mesmo incluídas no

plano de atividade e orçamento do centro hospitalar, mas não foram aprovadas.

“É inacreditável que seja o próprio Governo a fomentar a precariedade e que não haja autorização para que estes enfermeiros tão necessários estejam na iminência de ser despedidos”, rematou a coordenadora sindical.

Contactado pelo IMEDIATO, fonte do CHTS garantiu que “está a acompanhar a situação e a zelar pelo cumprimento dos preceitos legais aplicáveis”. “Atualmente, o CHTS tem apenas quatro enfermeiros com situação para resolver no fim deste mês. O processo está a ser acompanhado por forma a encontrarem-se soluções que resolvam as necessidades assistenciais do Centro Hospitalar”, concluiu.



Eduardo M M Silva

A corrupção não é um problema de transparência...

Após a decisão instrutória do Juiz Ivo Rosa, perante o alarme social relativo aquilo que se pensa ser mais um caso de impunidade face à corrupção, os partidos sentiram-se compelidos a “mostrar serviço” e há que propor mais legislação.

A febre da transparência atinge temperaturas cada vez mais altas. O ímpeto de despojar o político da sua humanidade naquilo que ele tem de se conservar, sempre, como indivíduo, é enorme. O político já não é humano, não é homem ou mulher, tem de ser um uma massa insípida, um robot dotado de uma inteligência artificial baseada numa ética de merceiro, aquele que mantém a clientela contente.

Mas a política é uma atividade eminentemente humana, de humanos para humanos por humanos. As experiências independentemente do modo como possam ser classificadas a partir de uma moral do senso comum, são essenciais a todo aquele que pretende trilhar o caminho da política, na compreensão das dinâmicas

do dia a dia. É no seu viver que ele encontra saídas pela vida. Nada disto tem a ver com transparência, mas com negatividade, a negatividade entendida como confronto. Confronto de emoções, confronto de ideias, confronto de realidades mais ou menos construídas, enfim... A vida na pluralidade, a constatação de sermos todos os mesmos, isto é, humanos, sem que ninguém seja exatamente igual a qualquer outra pessoa que tenha existido, exista ou venha a existir.

É por isto, que a ânsia legislativa, não só é extemporânea, porque feita a quente sobre determinado evento, como artificial porque não vai ao cerne do que constitui a corrupção, antes intensifica a burocracia. O governo transforma-se em administração ou a república em burocracia, encolhendo a esfera pública, encolhendo o poder de agir, o que é acelerado pelas burocracias partidárias. A burocracia torna-se por si só dual, ela, por um lado, institui o direito, por outro, mantém o

direito. Tudo de uma forma discricionária, dando azo a todo o tipo de pequenos poderes difusos que de forma alguma constitui característica desta ou daquela instituição, antes parece ser endémica na sociedade (aquele que facilita, que é o primo, o amigo, o que é suscetível a pedidos ou a algum de interesse; aquele que pretende facilidade, o que faz o pedido, o que sugere uma troca, o que lembra o valor do seu micropoder, etc.).

Talvez seja momento para se refletir para depois agir, mas agir com acuidade, começando desde logo pelo estabelecimento de uma ética de base pluralista incrustada nos processos de educação e depois sim, não sendo possível evitar a legislação, então há que simplificar as leis, que devem conter mecanismos de tornar efetivo que elas se aplicam ao indivíduo e nunca à “classe” do indivíduo, tornando-as compreensíveis a todos e fazendo com que sejam cumpridas, de facto. Isto não é transparência, é ética na ação política.

O milagre da legitimidade democrática

Alberto Santos
Advogado

A celebração da democracia conquistada em Portugal, há 47 anos, não pode passar de um ato reconduzido à distância de discursos dos nossos representantes.

Neste momento, cerca de metade da nossa população nasceu depois do 25 de abril de 1974. Ou seja, a partir de agora, cada vez menos portugueses terão memória direta do antes e do depois.

A esta razão somam-se duas outras de capital importância para lembrarmos vincarmos a importância do acontecimento e de sabermos explicá-la a quem nasceu fora do jugo da ditadura.

A primeira, é o facto de vivermos no meio de uma pandemia, durante a qual foram decretados vários estados de emergência e, consequentemente, várias restrições à nossa liberdade. Sobretudo à liberdade de movimentos e de reunião física. Foi por um bem maior, mas basta imaginar que assim haveríamos de viver anos a fio, por imposição de um líder autoritário, e que a isso se somava a privação da liberdade de opinião e um atraso estrutural do país relativamente ao mundo ocidental, para ficarmos já com uma ideia.

A segunda relaciona-se com as modernas tentações dos extremismos. Até 1974, depois de um tempo ditatorial e nacionalista exacerbado, Portugal viveu mais ou menos imune a esse mal, com as franjas mais radicais e demagógicas, à esquerda e à direita, pouco expressivas. Porém, começa a não ser assim. Cada vez mais gente que não viveu o antes do 25 de abril, ou, que se o

viveu, gostaria de restaurar algo parecido com essa época, aceita, consciente ou inconscientemente, enveredar por esses caminhos.

É certo que a democracia, a nossa democracia, tal como qualquer construção humana, não é um regime perfeito. E que ainda deixa gente excluída, frustrada e não realizada enquanto pessoa humana. Mas como disse um dia Churchill, ainda não se inventou melhor sistema.

Assim, ao contrário do que alguns defendem, a hora não é de criarmos novos regimes que rompam o legado desse Abril construído pelos mais sensatos pais da pátria, mas de aprofundarmos e melhorarmos a nossa democracia, que é um património nacional e coletivo de raro valor para todos nós. Basta olhar para os países onde isso não acontece.

Um espaço onde - como disse há dias Marcelo Rebelo de Sousa no provavelmente melhor e mais aglutinador discurso de sempre - caibam todos os portugueses, onde se concilie a memória coletiva intergeracional e combata os sectarismos e a tribalização crescente na sociedade portuguesa e nas democracias ocidentais.

Por tudo isto, e porque, apesar das suas imperfeições, é o único regime que tem legitimidade e cujos governos não podem inspirar medo nos governados. Porque estão sujeito às leis e é baseado nos direitos dos cidadãos, nomeadamente nas suas liberdades civis. Esse é o milagre da legitimidade democrática, que nunca convém perder de vista.

Uma Sociedade Sem História É Uma Sociedade Com Demência

Lia Torres
Médica

Calhou que estamos vivos nesta era tão particular do Mundo! Se isso é uma sorte ou azar, é uma questão difícil de responder. Certo, certo é que vivemos numa época que marcará a História e não apenas pela questão da pandemia.

Se por um lado temos quase tudo, criticamos outro tanto e exigimos muito mais. Se uns tentam lutar pela igualdade e não discriminação, outros há que tentam fazer regredir os grandes ganhos que temos vindo a construir desde a Segunda Guerra Mundial.

A História tem esse condão, de fazer permanecer na memória o caminho que foi percorrido pela espécie. Sem a História, seria como se a Humanidade tivesse Doença de Alzheimer. Seria como perder as bases que sustentam o progresso, teria que senaprender tudo de novo, com os

custos sociais e económicos que conseguimos imaginar.

As revoluções são estes momentos na História onde há um embate entre conceitos já desatualizados, mas em vigor e novos paradigmas científicos, tentando não destruir a memória do que foi, para que não nos esqueçamos também do que nos levou a fazer essas mudanças. Caso contrário, em pouco tempo, estaríamos novamente às turras, sem saber porque quisemos transformar tanto assim.

Vejamos o caso português! Ainda nem cinquenta anos passaram desde o Dia da Liberdade e parece que já há quem queira para lá voltar. Não sei se o problema é do sistema educativo, do sistema legislativo, dos interesses (individuais) subliminares, mas aposto que a ser, será um misto disto tudo e algo mais, que o âmbito

desta coluna não permite alcançar.

Uma sociedade que é só direitos, paternalista, muitas vezes não com ânsia de igualdade, mas antes de controlo, é mais perigosa que uma sociedade onde cada um dos seus elementos - os cidadãos - estão dotados dos direitos, mas também dos deveres. Quem cumpre deveres também tem o direito de exigir, ao passo que se tudo me é dado, lá te rei eu que aceitar e, como se diz na minha terra, nem podes arrebitar cabelo!

Portanto, feitas as contas, e não me esquecendo da História, não quero voltar para o que foi nem tão pouco quero viver no que vivo, quero mais, porque esse é um direito de quem cumpre o ser dever, o de exigir da História e daqueles que a escrevem, não a revolução, mas a correta e já atrasada, evolução.



Atriz Filipa Nascimento destaca ambiente vivido entre gerações em novela que acontece na região

Mel de “Amor Amor” deixa vontade de voltar

A atriz Filipa Nascimento dá vida à Melanie, na telenovela “Amor Amor”. Com 24 anos, a jovem atriz, que deu os primeiros passos no mundo da moda antes de ter despertado para o grande ecrã, viu o seu percurso ser reconhecido além-fronteiras. Em televisão, a Mel da telenovela Amor Amor participou já em duas produções portuguesas e entrou num filme alemão.

Em entrevista ao Jornal IMEDIATO, falou da oportunidade de gravar uma telenovela na região – concretamente no concelho de Penafiel, onde decorre a trama de Amor Amor –, assim como de como foi partilhar a experiência com atores mais velhos, com um vasto e reconhecido percurso como Rosa do Canto, Ricardo Pereira, Joana Seixas, Paulo Rocha, entre outros.

Defendeu ainda uma maior atenção para o setor da Cultura, bastante afetado nesta fase de pandemia e na felicidade que teve em continuar a trabalhar, quando muitos artistas se encontravam em casa, impedidos pelas leis do confinamento de mostrar as suas artes.

Em termos de futuro, Filipa Nascimento quer ainda trabalhar em Portugal, onde considera ter um longo caminho a percorrer, mas confessa que gostava de participar numa produção internacional e obter reconhecimento fora de portas.

- A novela “Amor Amor” trouxe-a até à região do Vale do Sousa, concretamente a Penafiel. Como foi esta experiência?

Fui muito bem recebida. A população do norte tem uma amabilidade diferente, são um povo mais afável, de toque e de carinho. Fico sempre muito feliz quando começo uma produção nos exteriores, longe do centro, o que dá para visitar e conhecer outros locais. Não conheci tanto quanto quis Penafiel, mas adorei. Adoro a comida e espero voltar em breve.

- Estas iniciativas são importantes para o reconhecimento e promoção das cidades?

É sempre bom haver uma parceria entre as cidades de Portugal e as televisões portuguesas, porque dá a conhecer a cultura da cidade, promove-a, as pessoas ficam com curiosidade em conhecer. É bom para nós também, enquanto telespetadores, sentir que vamos a uma cidade que não conhecemos. É uma parceria que é uma mais-valia em todos os campos, que mostra ao público o quão é importante a Cultura neste país e principalmente nesta fase de tantas dificuldades.

- E tem que ser reforçada para se dar um maior apoio à Cultura, aos artistas?

É óbvio que nós não somos apoiados da maneira que achamos justo, mas estamos a lutar por isso todos os dias. É muito importante realçar que nós, artistas, não baixámos os braços e arranjam sempre uma maneira de lutar por aquilo que gostamos, pelo merecemos. E se não nos dão o devido apoio, tentamos à nossa maneira andar para a frente.

Estamos todos a passar por

uma fase muito delicada, mas é muito bonito de ser ver como cada um, individualmente, está a fazer por si e se está a reinventar. Se tivéssemos mais apoio tudo seria mais fácil, para nós e para as pessoas em geral, porque nós estamos aqui para entreter, para dar às pessoas uma lufada de ar fresco e acho que, nesta altura, é uma mais-valia.

“Ninguém, em nenhuma novela tenta dengerir as identidades”

- Não havendo esta aposta na Cultura, também falha o reconhecimento no vosso trabalho?

Cada vez mais estamos a ser reconhecidos e a prova disso é que há imensos atores portugueses a dar cartas lá fora. Hoje em dia já há várias oportunidades para todos, muitas produções que fazem com que os atores mostrem aquilo que valem e que merecem reconhecimento.

Mas somos um país muito pequenino, que tem mais atores do que projetos. E alguns acabam por ficar de fora. Mas as coisas estão a melhorar e já começam a ser reconhecidos, mas ainda não como merecem.

O que acha que era importante fazer pela Cultura?

Primeiro de tudo, dar oportunidade à geração mais sénior. Temos muitos atores mais velhos, que estão em casa e a ser substituídos por atores mais jovens que fazem o papel de idades mais velhas. Importa dar os papéis a esses atores que têm idade para os representar.

Era também importante não fechar as portas a produções. Ficamos um pouco frustrados quando

a primeira coisa que se fechou, em pandemia, foi o acesso à Cultura. Não cortar as asas, não fechar as portas, tentar ajudar, alimentar e publicitar seria o caminho, porque a Cultura não deve ficar em segundo plano, porque ajudamos muito as pessoas a manterem-se positivas. A Cultura é imprescindível na vida de uma pessoa e toda a gente devia ter noção disso.

- Como foi trabalhar com atores mais velhos, mais experientes?

Esta produção em particular está a ser excepcional, por várias razões, mas também por ter um elenco de várias gerações.

Para mim, enquanto atriz, quando comecei, o que me valeu foi a observação dos outros atores, beber da experiência deles. Mas até com os mais novos aprendemos, com a sua ingenuidade. Por vezes perdemos a ingenuidade e é muito bom perceber que eles são mais genuínos e não podemos perder isso.

Não existe a questão da idade neste elenco. Ajudamo-nos uns aos outros e somos muito unidos.

- Nesta produção, o retrato que se fez dos Bombeiros Voluntários levantou alguma polémica. Fez algum sentido para si?

Isso acontece muito nas produções. Mas ninguém, em nenhuma novela, tenta denegrir as identidades. O que se passa é que este núcleo dos bombeiros é o núcleo cómico da novela e tem que ter alguma comicidade. Retrata coisa reais, o trabalho em si, mas tem a parte de ficção, que serve para

entreter o telespetador. Junta-se a realidade à ficção e nunca ninguém teve a intenção de mostrar má imagem dos bombeiros.

Para mim, esta produção está a dar uma oportunidade aos Bombeiros, pouco retratados nas novelas. Mas as pessoas tendem a apontar só aquilo que está mal. Entendo que possa magoar um bombeiro, mas é uma novela.

- Foi difícil trabalhar em pandemia?

No início foi um pouco difícil porque trabalhamos com as emoções, com o toque. Mas o ser humano tem uma capacidade enorme de se reinventar e foi fácil habituarmo-nos a gravar em pandemia. E foi bom a novela não retratar nada do covid, porque as pessoas já vivem com isso na realidade e não querem viver com isso na ficção. Espero que isto esteja mesmo a acabar para voltarmos a ser felizes porque há uma nuvem muito negra sobre o país e fico angustiada pelos que não têm tido a possibilidade de trabalhar.

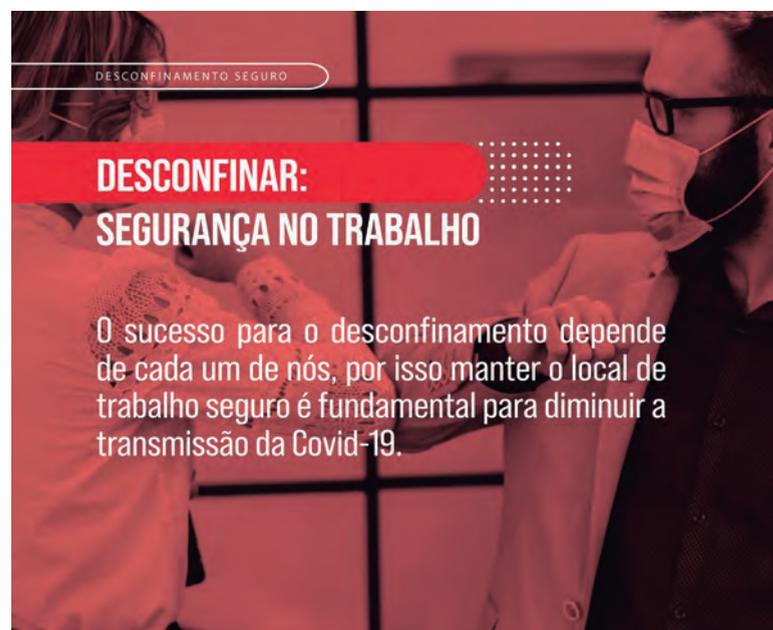
- Projetos tem para o futuro?

Este papel foi um papel que desejei para mim. Mas gostava de no futuro fazer papéis muito diferentes de mim, um psicopata, uma pessoa má. Primeiro cá dentro, porque acho que ainda tenho muito mercado para conquistar em Portugal, quero fazer teatro, cinema, séries e depois, quem sabe, apostar no mercado internacional.

E o facto de termos produções nacionais e internacionais a trabalhar em conjunto, é também uma oportunidade para os atores portugueses.

AEP lança campanha sobre desconfinação seguro

Iniciativa conta com profissionais da ESEP e com a parceria do ACES e a Unidade de Saúde Pública Vale do Sousa Sul



Campanha surge na sequência de falhas detetadas

A Associação Empresarial de Penafiel (AEP) avança com uma campanha de comunicação com regras para um desconfinação em segurança, em resposta ao desafio lançado três Enfermeiras da Escola Superior de Enfermagem do Porto (ESEP). Denominada P.A.I – Proteção, Ação, Informação, a campanha junta ainda à AEP, o ACES Tâmega II – Vale do Sousa Sul e a Unidade de Saúde Pública Vale do Sousa Sul.

A campanha surge no balanço do trabalho desenvolvido pelas três jovens enfermeiras na USP do ACES-VSS, trabalho que englobou mais concelhos da região. Do trabalho que tiveram de desenvolver, especificamente sobre inquéritos epidemiológicos, resultaram conclusões sobre a deficiência de procedimentos a implementar. Em concreto, detetaram-se falhas graves de segurança no cumprimento de regras no meio laboral, familiar, escolar e social.

Assim, com o objetivo de disseminar na comunidade as me-

lhores práticas de prevenção da doença COVID-19, as estudantes procuraram a AEP para através dos canais digitais (redes sociais, emails dirigidos, e ligação à imprensa local) apoiar a comunicação das melhores práticas identificadas pelas próprias de modo a conseguirem-se debelar os problemas detetados nos inquéritos, junto do maior número de pessoas possível.

O desafio foi aceite pela direção da AEP que já tinha como objetivo levar aos seus associados a informação para um desconfinação seguro, sendo por isso uma vantagem poder colaborar com entidades prestigiadas como a ESEP, ACES Tâmega II Vale do Sousa e Unidade de Saúde Pública do Vale do Sousa Sul.

A campanha P.A.I – Proteção, Ação, Informação iniciou-se no passado dia 3 de maio, com a divulgação nas redes sociais da AEP, de mensagens simples sobre as melhores práticas para um bom desconfinação em contexto laboral através de imagens, inquéritos de aprendizagem e vídeos demonstrativos das boas práticas. O logótipo do projeto foi desenvolvido entre o grupo de enfermeiras e a AEP e pretende chamar atenção para os comportamentos mais corretos a cumprir para que a região e o país possam continuar o desconfina-

mento previsto pelo Governo de Portugal. A campanha inicia com a área laboral, seguindo-se as mensagens informativas na área social, familiar e escolar.

Finda esta primeira fase da campanha, será realizado um webinar de sensibilização por parte das Enfermeiras e demais entidades envolvidas no projeto P.A.I, onde formandos e formadores da área de formação da AEP irão participar. Nuno Brochado, presidente da direção da Associação Empresarial de Penafiel considerou “importante aliarem-se instituições credíveis para passar uma mensagem muito necessária, no sentido de todos podermos recuperar a tão esperada normalidade”. “Sabemos que o caminho ainda é longo, mas para a economia local e para os nossos empresários, é importante que os comportamentos sejam ajustados à realidade para que possamos salvar não só vidas como empresas. Não podemos voltar a parar, é importante que todos cumpramos as medidas impostas, e esta campanha chega numa altura decisiva para a continuidade do desconfinação”, referiu.

O projeto P.A.I – Proteção, Ação, Informação quer contribuir para um desconfinação em segurança e apoiar o tecido empresarial nesta recuperação que se prevê longa.

Maio é mês de retoma de iniciativas para a AEP

Penafiel Passeio D’Moda Primavera/Verão 2021 “digital” regressa dia 15 de maio

O mês de maio foi o escolhido pela Associação Empresarial de Penafiel (AEP) para retomar as atividades suspensas pela pandemia, para dinamizar o comércio local

Assim, já este mês, no próximo dia 15 de maio, está de volta o Penafiel Passeio D’Moda Primavera/Verão 2021, desta feita em formato digital. Os estabelecimentos da área da moda – calçado, roupa e acessórios, que sejam associados da AEP –, vão poder participar no desfile que mostrará a coleção primavera/verão 2021. A gravação do desfile será na tarde do dia 15 de maio, no recinto

das instalações da AEP, onde será adaptada a passadeira vermelha ao estacionamento das instalações e o desfile irá decorrer dentro das regras de segurança. A emissão do desfile será feita na semana seguinte na rede social Facebook por forma a chegar a milhares de seguidores dos estabelecimentos e da AEP. É objetivo da Associação Empresarial de Penafiel promover o evento para ajudar os associados a recuperarem deste período difícil que todos atravessamos. Também em maio, vai acontecer um mercado de produtos frescos locais, que terá a frequência mensal (último sábado de cada



mês) e que visa apoiar os produtores agrícolas do concelho que também viram no último ano o negócio a diminuir e incentivar a comunidade a comprar em espaços abertos.

O mercado vai ocorrer no par-

que de estacionamento da AEP, numa parceria com a Cooperativa Agrícola de Penafiel e a Câmara Municipal de Penafiel. Sempre que haja possibilidade, o evento será acompanhado de momentos culturais.

Breves

Uzza abre nova loja



A Uzza, loja de vestuário feminino, abriu uma nova loja na principal avenida da cidade de Penafiel.

A loja de vestuário com o conceito de multi marcas, direcionada ao sexo feminino, estava instalada no Largo da Ajuda, em Penafiel e mudou-se agora para a avenida principal da cidade, em frente à Assembleia Penafidense.

Mercadona alia-se a agricultores

A Mercadona e a Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP) assinaram um protocolo de colaboração único e diferenciador entre dois dos elos fundamentais da cadeia de valor: o Setor Primário e a Distribuição. Ressaltando a importância do Setor Agroalimentar português na Sociedade, ambas as entidades pretendem dinamizar a produção nacional portuguesa reconhecendo o trabalho diário de milhares de agricultores nacionais.

A empresa compra atualmente a 300 fornecedores comerciais nacionais e continua a apostar em manter relações de compromisso a longo prazo, de que é exemplo este protocolo de colaboração com a CAP.

Em 2020 a Mercadona comprou produtos no valor de 208 milhões de euros a 300 fornecedores comerciais nacionais, representando um aumento superior a 65%, relativamente a 2019.

Artista penafidense procura perpetuar a história e a arquitetura da sua cidade

Paulo Neves une a arte à paixão pela sua terra-natal e clube do coração

Paulo Neves tem “dois amores” além da arte: a sua terra-natal, Penafiel, e o clube que acompanha desde miúdo, o FC Porto. Diariamente conjuga estas paixões com a vertente artística, fotografando os pormenores da sua cidade e realizando trabalhos de arte plástica com inspiração no clube portista.

No podcast “Esquina Criativa” do IMEDIATO, Paulo Neves contou que sempre gostou de fotografia e que, devido ao percurso académico na área da arquitetura, “o bichinho começou a despertar de uma forma mais séria”. “A partir daí procurei deixar para a história, o que já é história na minha cidade”, contou, explicando que o faz através da fotografia, mas também da ilustração, procurando perpetuar a história e a arquitetura penafidense, caso de portas, azulejos, entre outros.

Outro amor de Paulo Neves é o Futebol Clube do Porto, paixão que, artisticamente, casa com as artes plásticas. Além disso é responsável pelo ambiente e várias ações que a Casa de Penafiel do Futebol Clube do Porto tem vindo a desenvolver. “A paixão já nasce connosco e eu fui-me apaixonando um pouco mais ao longo dos



Direitos Reservados

Fotografia é uma das paixões do artista

anos. E fui percebendo ao longo dos anos que o Futebol Clube do Porto também é um clube muito cultural. Apesar de serem onze contra onze a chutar uma bola, o clube sempre teve esta vertente cultural”, explicou.

Assim, a ideia de criar em Penafiel o elo de ligação com os portistas, ajudou o artista a mostrar a sua área, no espaço físico, onde

conta a história do FC Porto com quadros, pinturas nas paredes. “Até nisso quisemos ser um pouco diferentes. Quisemos fazer um espaço mais artístico em Penafiel.

Relativamente ao papel da cultura nas comunidades, Paulo Neves garante que é, nas suas mais variadas formas, um mecanismo de promoção muito importante. “A maior publicidade que uma ci-

dade pode ter é um transeunte a tirar uma fotografia e a divulgá-la”, afirma.

Localmente, o artista Paulo Neves considera que a cidade de Penafiel “evoluiu bastante” ao nível das artes plásticas, mas também da arte urbana. “Temos muito para fazer, mas muito está a ser feito”.

É na sua cidade natal que Paulo Neves tem desenvolvido a maior parte dos seus projetos. Depois de ter mostrado o seu trabalho em vários espaços culturais da cidade, tem agora “uma grande esperança” no Ponto C, a sala de espetáculos que vai nascer em Penafiel. “Vejo o Ponto C como uma sinergia muito grande entre as várias ações culturais da terra. Espero que seja o ponto de ensino da cultura da terra”, frisou. “Tenho uma esperança muito grande que o Ponto C seja na minha amada terra um fator importantíssimo de desenvolvimento de mentalidades e as pessoas tenham o hábito de frequentar um espaço cultural, seja ele qual for. E em Penafiel, faz falta. Pode ser uma oportunidade de pôr Penafiel no panorama cultural do país”, rematou.

Mónica Ferreira
e Daniel Oliveira
monicaferreira@imediato.pt

Cartaz

Biblioteca volta a emprestar livros

A Biblioteca Municipal de Penafiel já retomou o serviço de empréstimo domiciliário de livros.

No Dia Mundial do Livro a Biblioteca Municipal de Penafiel retomou o serviço de empréstimo domiciliário, com atendimento dos utentes a partir da entrada pela Praça da República.

Este serviço estará disponível durante as obras de requalificação da Biblioteca, de segunda a sexta-feira das 09h30 às 12h00 e das 14h30 às 17h00. Para requisitar os livros, basta possuir o Cartão de Leitor, ou adquirir o cartão na altura da requisição. O utilizador pode escolher entre as obras que estão disponíveis no espaço provisório de atendimento (tenda exterior), ou no caso de pretender alguma pesquisa seletiva, poderá fazer previamente o pedido por e-mail, através do endereço biblioteca.penafiel@cm-penafiel.pt, ou pelos números 255712738 ou 255710700. horas e as visitas em grupo não podem ultrapassar as 10 pessoas, sendo a lotação máxima de 15 pessoas por sala de exposição.

Freguesia de Galegos ganha Casa da Cultura

A freguesia de Galegos ganhou uma Casa da Cultura. O espaço multicultural, construído no âmbito do projeto Orçamento Participativa da Câmara de Penafiel, é composto por uma biblioteca e tem um espaço para promoção de peças de teatro, música, conferências, workshops, exposições.

“Esta Casa da Cultura tem como missão afirmar-se como um polo cultural relevante na nossa freguesia, com uma programação variada, de qualidade, e de acesso livre e gratuito”, afirmou Laura Duarte, presidente da Junta, na cerimónia de inauguração

do espaço, que aconteceu no dia 23 de abril, Dia Mundial do Livro.

Segundo a autarca de freguesia, o espaço “vai contribuir para a prática cultural, fomentado o gosto pela cultura, com o desenvolvimento de várias atividades intergeracionais e multiculturais”. “Um espaço que desempenhe uma função ativa, dando ênfase às expressões artísticas da comunidade”, rematou.

A Casa da Cultura de Galegos foi um dos projetos vencedores do orçamento participativo da Câmara Municipal de Penafiel.

Segundo Antonino de Sousa, a inauguração deste espaço foi “a melhor forma” de celebrar o Dia Mundial do Livro. “Um novo espaço dedicado à cultura e à lite-



Direitos Reservados

Espaço resulta do Orçamento Participativo

ratura ao dispor da comunidade”, frisou o autarca, felicitando a Junta de Freguesia de Galegos “por

ter colocado a cultura como uma das suas prioridades”. “Estamos perante uma Junta de Freguesia

com uma visão atenta às necessidades e que se preocupa com as suas gentes. A cultura continua a ser preservada e está bem presente em Galegos, e em Penafiel”, concluiu Antonino de Sousa.

A Casa da Cultura de Galegos está aberta ao público às terças e quintas das 10h00 às 12h00, às quartas-feiras das 14h00 às 16h00 e aos domingos das 10h00 às 12h00. Até junho, estará patente a exposição de pintura da artista Nazaré Ferreira, e até julho, a exposição “Padre Américo – Breve Cronologia”. A Casa da Cultura de Galegos vai ainda promover um “Ciclo de conversas sobre a nossa terra” no dia 22 de maio, dia 12 de junho e 10 de julho, tudo às 21h00.

Leão Máquinas “finta” covid e aumenta faturação em 2020

Empresa vai celebrar 35 anos em agosto

A Leão Máquinas já conta com quase 35 anos no mercado. Se, em agosto de 1986, começou com apenas um funcionário e uma pequena loja com 30 metros quadrados, onde eram vendidas ferramentas elétricas e abrasivos, atualmente dispõe de cerca de cem vezes essa área, entre a loja e o armazém, situados no concelho de Paços de Ferreira.

Para Pedro Leão, representante da empresa, esta diferencia-se pela capacidade de resposta a “qualquer problema” – desde uma simples ferramenta a maquinaria pesada para uso industrial. “Tentamos dar sempre a melhor solução ao cliente, independentemente da área ou marca, para conseguir resolver os seus problemas”, contou ao IMEDIATO.

Contudo, a Leão Máquinas especializa-se no fornecimento de maquinaria pesada para a indústria da madeira, que representa a maior “fatia” do seu volume de negócio. Sediada na “Capital do Móvel”, a empresa tem um grande enraizamento na região do Vale do Sousa, mas o seu nome é referência a nível nacional, alcançando várias zonas do país, com maior número de clientes na região nortenha.

O alcance nacional deve-se à distribuição exclusiva de máquinas produzidas pela MILOR, de Lordelo, entretanto adquirida pela empresa pacense e pela importação de maquinaria.



Abrangência de marcas e serviços diferencia empresa

Em 2020, faturação aumentou

Pedro Leão cresceu ligado à Leão Máquinas, acompanhando a sua evolução ao longo dos anos. Ao IMEDIATO, explicou que a empresa tem vindo a percorrer “uma evolução bastante satisfatória” – que nem a pandemia conseguiu conter.

“Vínhamos de uns tempos de crise, há cinco ou seis anos, mas conseguimos estar sempre firmes no mercado e dar resposta aos nossos clientes. No ano passado, até conseguimos aumentar o volume de faturação”, revelou.

Em 2020, a empresa arrancou com bons números, que caíram entre março e maio, com uma quebra de faturação na ordem dos 50% devido ao primeiro confinamento. Depois, a partir de junho as vendas voltaram a assumir uma trajetória ascendente, superando o volume de faturação

alcançado em 2019.

Para este resultado invulgar, num ano em que muitos empresários “deitaram as mãos à cabeça”, com o adiamento ou mesmo suspensão de encomendas nacionais e internacionais, o representante da Leão Máquinas justifica que várias firmas da região continuaram a trabalhar e, como tinham registado crescimento nos últimos anos, “não tiveram medo” e decidiram avançar com investimentos que já tinham planeado, adquirindo nova maquinaria pesada à Leão Máquinas.

Este ano, o arranque não foi tão expressivo como o do ano passado, em que a covid-19 ainda não era uma realidade.

“Para nós, 2021 começou mais lento, mas acredito que vamos conseguir manter ou superar os valores de 2020”, rematou o representante da Leão Máquinas.

Ricardo Rodrigues
ricardorodrigues@imediato.pt

Associação Sara Carreira

Em apenas três dias, a recém-criada Associação Sara Carreira conta já com mais de 50 mil seguidores na rede social Facebook.

A Associação foi criada pelos pais da jovem (Toni Carreira e Fernanda Antunes) em homenagem à filha que faleceu em dezembro do ano passado, num acidente de viação. Numa forma de homenagear a filha do cantor vão ser atribuídas 21 bolsas de estudo durante este ano a crianças e jovens com poucos recursos financeiros.



Refeições confeccionadas em forno a lenha

Ao Forno, onde a pizza é o prato de eleição

Ao Forno é uma pizzeria fundada em 2013, na cidade de Penafiel. O espaço surgiu pelo gosto dos proprietários pela área da restauração e diferencia-se pelo uso do forno a lenha na confeção dos pratos.

Maria do Céu Correia, gerente do restaurante, explicou ao IMEDIATO que o casal sempre esteve ligado à área da restauração, mas que o marido sonhava em abrir uma pizzeria. “Ganhamos experiência e decidimos abrir a nossa própria pizzeria”, contou.

Os pratos mais pedidos são confeccionados num forno a lenha, sendo a pizza a “rainha da

casa”, a par com as massas e as francesinhas.

Dada a situação atual, os proprietários viram-se “obrigados” a implementar o serviço de entregas ao domicílio, sistema que continuarão a realizar. A opção de levar para fora esteve sempre disponível.

“A reabertura está a correr muito bem. Tudo dentro das regras, mas como temos uma esplanada muito grande, já previa que assim fosse”, considera Maria do Céu.

Para o futuro, a gerente do Ao Forno anseia pela “normalidade”, acreditando que tudo se manterá “bem”, apesar de achar que as pessoas ainda estão receosas.

Aposta na evolução é “fundamental”

Claúdia Cabeleireiros

Claúdia Cabeleireiros foi fundada em março de 2009 e situa-se na Rua do Loureiro nº 73, na freguesia de Ferreira, concelho de Paços de Ferreira. A gerente do espaço, Cláudia Ferreira, aposta na evolução e, de momento, está a recrutar uma esteticista e um barbeiro, áreas que necessitam “de constantes formações”.

“Estivemos um tempinho fechados e agora está tudo a precisar de renovar os cabelos. Por enquanto a reabertura está a correr bem, não tenho porque me queixar. Não sinto crise nenhuma em relação a queda de trabalho”, referiu a proprietária ao IMEDIATO.



Para o futuro, a gerente pretende melhorar o seu trabalho e “ter cada vez mais qualidade”, considerando a evolução fundamental para “um bom nome” e sucesso.

De terça a sábado: 8:30h - 12:30h e 13:00h - 19:00h

Anúncios Profissionais

FARMÁCIA DE PENAMAIA
Tel. 255 864 504
Horário: 9h-13h/14h-21h
Sáb: 9h-13h/14h-20h
Domingos, Feriados e Dias Santos: 10h-13h

FARMÁCIA DA MATA REAL
Tel. 255 862 350
Horário: 9h-19h30 (abertos ao almoço)
Sáb: 9h-13h
Rua da Ponte Real, 108/112
4590-180 Paços de Ferreira

FARMÁCIA FREAMUNDE
Tel. 255 881 375
Horário: 9h-13h/14h-20h
Sáb: 9h-13h/14h-19h
Rua Alexandrino Chaves Velho, 111
4590-318 Paços de Ferreira

IDADE DO FERRO
Decoração Forjadas
www.idadedoferro.com
geral@idadedoferro.com
Rua do Carral, 201 - Carvalhosa
255 861 342 • 935 553 390

MARIA JOÃO NETO DA SILVA
SOLICITADORA de EXECUÇÃO
Rua António Matos, Nº 50
4595-122 Frazão
T.255 891 581 - 2762@solicitador.net

Casimiro Fernando Pinto Alves
Reparações de Electrodomésticos
Oficina- Rua Salão Paroquial
Meixomil- 4590 Paços de Ferreira
255 962 442 • 917 535 570

Oferta / Venda / Aluguer

COMPRA-SE
Compro os seus móveis antigos armazenados. Apenas clássicos ou rústicos. Vou buscar os móveis ao local.
Cont. 919 925 215

VENDE-SE
Móveis - desde 9,99 euros
Liquidação de stock
Reta de Carvalhosa
Cont. 917 822 593

ALUGA-SE
Quartos ao mês no centro de Paços de Ferreira - 150 euros/mês - Só Homens
Cont. 964154050

DÃO-SE
Gatinhos bebés a quem os estimar
Cont. 932 323 700

OFERECE-SE
Serviços para limpeza doméstica no concelho de Paços de Ferreira
Cont. 933791504

VENDE-SE
Terreno c/ 1200 m2 - Trindade - Meixomil
Cont. 914870083



EDITAL
Nº 76/SOP/2021

PAULO JORGE RODRIGUES FERREIRA, Vereador do Pelouro com poderes delegados:

Faço público, que por meu despacho de 19 de março de 2021 e nos termos do articulado no Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de Dezembro, na sua actual redacção, se publica o pedido de alteração ao lote n.º 3 do Alvará de Loteamento n.º 2/2002, Processo de Loteamento n.º 9/2000, sito em Mirêlo de Baixo, freguesia de Penamaior, requirida por Atalhos Talentosos, Ldª.

O processo encontra-se à disposição para consulta na Câmara Municipal (Secção de Obras Particulares), das 9:00 horas às 16:00 horas.

Mais se informa que a Informação Técnica constante do processo em causa é de teor favorável.

Para constar passei este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume, bem como se proceda à sua publicação num jornal da região e no site da Câmara Municipal, em www.cm-pacosdeferreira.pt.

Paços do Município de Paços de Ferreira, 04 de maio de 2021

O Vereador do Pelouro
Paulo Jorge Rodrigues Ferreira

IMEDIATO Nº 697 de 07/05/2021

Pub

ORÁCULO E HIPNOTERAPIA - LEO

Descubra o que o Destino lhe reserva com Quiromancia (Leitura das mãos) Radiostesia (Pêndulo) e ainda Vidência por fotos. Hipnoterapia, ideal para tratamento de ansiedade e depressão. Consultório privado em Paços de Ferreira, com muitos anos de experiência e ainda possibilidade de consulta à distância.

Contactos: 917174162
karmastore@outlook.pt

Empresa dedicada a publicações periódicas, recruta:

- Comercial / Técnico de Marketing para realização de estágio profissional

Requisitos preferenciais:

- conhecimentos de marketing
- facilidade de comunicação
- dinamismo

Oferecemos a oportunidade de integrar um projeto sólido com boas perspectivas de carreira e de estabilidade profissional

Envie o seu CV para imediato@imediato.pt ou ligue para 917 360 871

TANOARIA MAIA

ARTESANATO EM MINIATURA
MUSEU DA TANOARIA

Para Visitar o Museu:
de Segunda a sexta
das 9 às 12 horas
das 14 às 17 horas

Rua do Souto, n.º 233, Seroa - Paços de Ferreira

Para marcação: Manuel Maia - 916 870 267

Limpezas Teixeira



Limpezas Domésticas
Condomínios
Comerciais e Industriais
Final de Obras

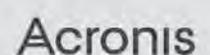
Rua António Matos, 37 - 4595-122 FRAZÃO
Telef.: 255 873 129 - Telemóvel 939603844

Segurança Online?

Somos a Switch Digital.

Desenhamos **soluções de protecção** contra vários tipos de ataques: phishing, ramsonware, trojans, entre outras ameaças

Criamos **parcerias com as melhores soluções** de mercado para alavancar a digitalização segura do seu negócio!



255 107 462
ligue-nos.

www.switch.pt
visite-nos.

welcome@switch.pt
escreva-nos.



IMEDIATO

Faça a sua assinatura anual por 20 euros

imediato@imediato.pt

VENDE-SE

MÓVEIS EM CASTANHA:
SALA DE JANTAR, BAR E SAPATEIRA
MÓVEIS EM CEREJEIRA:
QUARTO DE SOLTEIRO

CONT. 911 905 361/ 919 950 499



Rubro-negros mantêm-se seguros, mas sem conquistar vitórias

Empate a zero com o Estoril, que garantiu a subida de divisão, graças à derrota da Académica com o Arouca

Júlio Silva



Equipa mantém-se acima da meio da tabela apesar da falta de vitórias

O FC Penafiel voltou a empatar desta vez a zero bolas com o Estoril, em jogo a contar para a 31.ª jornada do campeonato da segunda divisão.

No jogo no 25 de abril, realizado no passado dia 2 de maio, estiveram duas excelentes equipas, que procuraram sempre o golo da vitória. O FC Penafiel teve mais posse de bola, mas no primeiro tempo o Estoril foi quem esteve mais próximo do golo, com Luís Ribeiro sempre a segurar o resultado, sendo considerado o ho-

mem do jogo.

Na segunda parte Ronaldo teve a melhor ocasião para os rubro negros, numa boa situação individual, mas o remate encontrou o poste. Quase no final do jogo foi o Estoril que quase marcou através de um canto, mas o cabeceamento foi por cima da baliza do guardaião penafidelense.

Com este empate o FC Penafiel segura ainda o sétimo posto, mas com Casa Pia e Benfica B com igualdade pontual.

Já o Estoril, conseguiu matematicamente a subida de divisão, graças à derrota da Académica

com o Arouca.

O próximo adversário da equipa rubro-negro é o Varzim, num jogo importante para a equipa poveira, que quer fugir dos lugares aflitivos da classificação. O Penafiel tranquilo na tabela classificativa quer voltar às vitórias algo que não acontece há oito jornadas, tendo um adversário acessível para o fazer nesta antepenúltima jornada, já que as últimas duas jornadas são com adversários fortes que estão a lutar pela subida de divisão.

Júlio Silva
imediato@imediato.pt

Presidente convidado de webinar sobre “Impacto Económico do Futebol Profissional”

O presidente do FC Penafiel, António Gaspar Dias, participou, no passado dia 5 de maio, no webinar designado “Impacto Económico do Futebol Profissional”.

Integrado no “Thinking Football Summit”, evento que irá decorrer entre 2 e 5 de setembro de 2021, numa organização da Liga Portugal, o webinar decorreu no Super Bock Arena-Pavilhão Rosa Mota, no webinar designado “Impacto Económico do Futebol Profissional”.

Este webinar é o primeiro de dois e foi moderado por Sérgio Kritihinas, diretor-adjunto de Record. Além de António Gaspar Dias, o evento contou ainda com a participação de Miguel Farinha, EY Partner, André Varela, diretor financeiro do Sporting Clube de Portugal, e Telmo Viana, diretor financeiro da Liga Portugal.

O segundo webinar teve como tema “A internacionalização do Futebol Português”, contou com Eurico Brilhante Dias, secretário de Estado da Internacionalização, Fernando Seara, advogado, Nuno Botelho, presidente da Associação Comercial do Porto e Tiago Madureira, diretor executivo da Liga Portugal.

		P	J	V	E	D
1	Estoril Praia	66	31	19	9	3
2	FC Vizela	59	31	16	11	4
3	FC Arouca	56	31	16	8	7
4	Feirense	55	31	16	7	8
5	Académica OAF	55	31	15	10	6
6	GD Chaves	53	31	15	8	8
7	Benfica B	40	31	11	7	13
8	FC Penafiel	40	31	10	10	11
9	Casa Pia	40	31	9	13	9
10	Leixões	37	31	9	10	12
11	CD Mafra	36	31	9	9	13
12	SC Covilhã	33	31	7	12	12
13	Académico Viseu	33	31	8	9	14
14	Cova Piedade	32	31	7	11	13
15	Varzim	30	31	8	6	17
16	FC Porto B	29	31	6	11	14
17	UD Oliveirense	28	31	6	10	15
18	Vilafranquense	27	31	4	15	12

LIGA PORTUGAL 2

FC Penafiel 0

Estoril 0

Luís Ribeiro	Daniel Figueira
Coronas	João Diogo
Simãozinho	Hugo Basto
P. Henrique	Hugo Gomes
Capela	Joãozinho
Bruno César 71'	João Gamboa
João Amorim	Zé Valente 69'
Robinho	Miguel Crespo 85'
Gustavo 81'	Yakubu Aziz 76'
Ronaldo 90'+1'	Harramiz
Wagner 71'	André Vidigal 85'
Junior Franco 71'	Lazare Amani 69'
Rui Pedro 71'	André Clóvis 76'
David Caiado 81'	Lourenço 85'
Vinicius 90'+1'	Loreintz Rosier 85'

📍 Dinis Gorjão

🏟️ Estádio Municipal 25 de Abril

🕒 2', 40' e 90'+4'

📊 87'

Aplauso IMEDIATO

<h3>M.V.P.</h3> <p>Melhor Jogador em Campo</p> <table border="0" style="width: 100%; font-size: x-small;"> <tr><td>1º PAULO HENRIQUE</td><td style="text-align: right;">161</td></tr> <tr><td>2º RONALDO</td><td style="text-align: right;">143</td></tr> <tr><td>3º SIMÃOZINHO</td><td style="text-align: right;">142</td></tr> <tr><td>4º JÚNIOR FRANCO</td><td style="text-align: right;">133</td></tr> <tr><td>5º CAPELA</td><td style="text-align: right;">132</td></tr> </table>	1º PAULO HENRIQUE	161	2º RONALDO	143	3º SIMÃOZINHO	142	4º JÚNIOR FRANCO	133	5º CAPELA	132	<h3>M.M.</h3> <p>Melhor Marcador</p> <table border="0" style="width: 100%; font-size: x-small;"> <tr><td>1º RONALDO</td><td style="text-align: right;">8</td></tr> <tr><td>2º PAULO HENRIQUE</td><td style="text-align: right;">5</td></tr> <tr><td>3º BRUNO CÉSAR</td><td style="text-align: right;">4</td></tr> <tr><td>4º GUSTAVO</td><td style="text-align: right;">3</td></tr> <tr><td>5º WAGNER</td><td style="text-align: right;">3</td></tr> </table>	1º RONALDO	8	2º PAULO HENRIQUE	5	3º BRUNO CÉSAR	4	4º GUSTAVO	3	5º WAGNER	3	<h3>Fair Play</h3> <p>Melhor Comportamento</p> <table border="0" style="width: 100%; font-size: x-small;"> <tr><td>1º LUÍS RIBEIRO</td><td style="text-align: right;">0</td></tr> <tr><td>2º EMANUEL NOVO</td><td style="text-align: right;">0</td></tr> <tr><td>3º JOÃO AMORIM</td><td style="text-align: right;">1</td></tr> <tr><td>4º ROBINHO</td><td style="text-align: right;">1</td></tr> <tr><td>5º GUSTAVO</td><td style="text-align: right;">2</td></tr> </table>	1º LUÍS RIBEIRO	0	2º EMANUEL NOVO	0	3º JOÃO AMORIM	1	4º ROBINHO	1	5º GUSTAVO	2	<h3>Destaque</h3> <p>Prémio a atribuir a instituições, equipas, atletas ou personalidades do concelho de Penafiel que durante a época desportiva de 20/21 se tenham destacado</p>	<h3>Revelação</h3> <p>Prémio a atribuir a atletas que pela sua juventude e pelo seu desempenho sejam considerados uma revelação durante a época 20/21</p>
1º PAULO HENRIQUE	161																																	
2º RONALDO	143																																	
3º SIMÃOZINHO	142																																	
4º JÚNIOR FRANCO	133																																	
5º CAPELA	132																																	
1º RONALDO	8																																	
2º PAULO HENRIQUE	5																																	
3º BRUNO CÉSAR	4																																	
4º GUSTAVO	3																																	
5º WAGNER	3																																	
1º LUÍS RIBEIRO	0																																	
2º EMANUEL NOVO	0																																	
3º JOÃO AMORIM	1																																	
4º ROBINHO	1																																	
5º GUSTAVO	2																																	

Silva & Vinha ADRAP Sentir Penafiel alcança sede própria

Inauguração prevista para o final de julho



Direitos Reservados

Obras decorrem agora no exterior. Interior já está requalificado

A Escola de Ciclismo Silva & Vinha ADRAP Sentir Penafiel vai ter uma sede própria na antiga Escola Primária do Carvalheiro, um espaço cedido pela Câmara Municipal de Penafiel e Junta de Freguesia, que está a ser alvo de obras de requalificação.

Ao Jornal IMEDIATO, Joaquim Ferreira, presidente da di-

reção da ADRAP, admite que este feito é “vantajoso” para a Escola de Ciclismo. “Estávamos associados a um espaço mais pequeno que nos era cedido pelo nosso patrocinador principal. Acabamos por ter um espaço só nosso, maior e com melhores condições”, acrescenta.

A requalificação da sede - que foi cedida por um período de 20 anos - está concluída no interior das instalações, mas ainda decor-

rem obras no seu exterior.

O presidente da Escola de Ciclismo afirma que têm sido ajudados por patrocinadores que facultam algum “pessoal” para trabalhar no espaço.

Quando interrogado pela data prevista para a sua inauguração revelou que “no mês de julho vamos organizar a terceira prova da taça de Portugal, posterior a isso iremos fazer a inauguração, talvez no final de julho”.

Novelense sobe ao terceiro lugar do campeonato nacional

Penafidenses vão lutar para serem uma das duas equipas que terão acesso ao play-off

Em jogo a contar para a 18.ª jornada do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão em Ténis de Mesa, os atletas da Associação Recreativa Novelense venceram o Juncal, nos Açores, por 3-2.

Depois da conquista do título de Campeão Nacional Individuais Seniores Masculinos, o Novelense continua a senda de vitórias e derrotou o Juncal por 3-2, nos Açores, subindo ao 3.º lugar da tabela classificativa.

Na última jornada, duas das quatro equipas (Novelense, Juncal, 1.º de Maio e S. Roque) irão ocupar os dois lugares que dão acesso ao play-off.



Direitos Reservados

A equipa em prova nos Açores, com o presidente

Câmara assegura testes covid-19 a atletas

A Câmara Municipal de Penafiel vai assegurar a realização de testes à covid-19 a todos os atletas das associações desportivas do concelho.

Esta medida da autarquia penafidense - que vai assumir as despesas relacionadas com a testagem - surge no âmbito da retoma da atividade desportiva e cuja obrigatoriedade está prevista em orientação da Direção Geral da Saúde.

Assim, foi dado início ao processo de testagem de centenas de atletas, de diversas modalidades e de várias associações desportivas e, até ao momento nenhum atleta testou positivo. “Desta forma, as associações desportivas

encontram-se em condições para retomar os treinos e, em alguns casos, a competição desportiva”, informa a autarquia.

Segundo Pedro Cepeda, vereador com o pelouro do Desporto na Câmara Municipal de Penafiel, “o processo de retoma da atividade desportiva traz uma boa dose de motivação para todos, mas também, uma grande responsabilidade para a comunidade desportiva”.

Segundo o vereador, para além do apoio na testagem dos atletas, a Câmara Municipal “está a colaborar com os clubes na implementação de normas e medidas, de forma a garantir a segurança de todos os atletas e equipas técnicas”.

Águias de Santa Marta garantem manutenção no campeonato de futsal



Direitos Reservados

A equipa de futsal feminino do FC Águias de Santa Marta goleou o Lusitânia de Lourosa, por 13-1, em jogo a contar para a 13.ª e penúltima jornada da fase manutenção do campeonato nacional da 1.ª divisão em futsal feminino.

Foi um jogo totalmente dominado pelo Águias de Santa Marta, que decorreu no Pavilhão Desportivo Municipal de Novelas.

A meio do encontro, a equipa penafidense saiu para o intervalo, a vencer por 2-1, com os dois golos penafidenses a serem marcados por Diana Sousa aos minutos 1 e 16.

Na segunda parte, a equipa penafidense marcou mais oito golos. Diana Sousa voltou a mar-

car aos 39 minutos e Pastel aos 21 e 28 minutos. Sílvia Batista marcou aos 22 e 38 minutos, Rita Silva aos 25, Cátia Nascimento aos 37 e Margarida Rocha aos 40 minutos.

Ao resultado favorável à equipa penafidense somaram-se ainda mais três golos, marcados pelas atletas do Lusitânia de Lourosa na própria baliza, aos 26, 27 e 29 minutos.

Com este resultado, a equipa penafidense reforçou o segundo lugar na tabela, com 27 pontos, mais três do que o Desportivo de Chaves que viu o jogo com o líder Sporting adiado para a próxima semana.

A última jornada será disputada no dia 22 de maio entre o Águias de Santa Marta e o GD Chaves.

Nocturnos criam trilhos para experimentar em pandemia

Associação conta com 140 atletas de toda a região



Direitos Reservados

Alguns dos atletas da Associação

A Associação Nocturnos de Paredes criou o desafio Orange Challenge e construiu, para o efeito, dois trilhos com quatro percursos que, em pandemia, em dois meses de desafios, já foram experimentados por 75 atletas.

A ideia surgiu em tempos de pandemia, que interromperam as competições e proibiram as corridas em grupo. Assim, no sentido de incentivar à prática desportiva, à manutenção do

exercício físico e à superação pessoal, a Associação Nocturnos de Paredes criou dois trilhos, um na Serra do Muro, em Paredes, com 15 e 25 quilómetros e um outro, com as mesmas distâncias, na Serra da Brenha, em Penafiel.

“É um conceito de desafio em formato low cost, em que não necessita de uma inscrição, nem de um dorsal, nem de correr num aglomerado de pessoas, que pode ser feito à hora que quiser, sozinho ou com a sua parceira de treino, a passo ou a correr, a trei-

nar ou a competir”, explicou ao Jornal IMEDIATO, fonte da Associação.

O objetivo deste desafio passa por “levar os participantes a desafiarem-se e superarem-se e a conhecer o mais íntimo da Natureza”, acrescentou.

O desafio Orange Challenge foi lançado há dois meses e 75 atletas já experimentaram um dos quatros percursos.

A Associação Nocturnos de Paredes nasceu informalmente em Paredes a 23 de maio de 2013, através de um grupo de amigos, e conta já com 140 atletas, com idades entre os 20 e os 70 anos, de toda a região do Vale do Sousa. Em 2018 e devido ao crescimento que estava a sentir, a Associação foi oficializada. “Era o passo seguinte”, concluiu fonte da Nocturnos de Paredes.

Atualmente, os atletas da Nocturnos de Paredes, participam em provas de estrada e trail, tendo já conquistado vários pódios individuais e por equipas. Nas provas de trail os atletas já subiram aos principais lugares do pódio em competições realizadas por todo o país e ilhas, caso do Algarve Miranda do Corvo, Valongo, Feira, na Madeira, entre outros.

Campeonato de Velocidade Miguel Lobo vence em jornada tripla



Direitos Reservados

Piloto venceu duas corridas de sprint e uma de endurance

Miguel Lobo, piloto da Veloso Motorsport, venceu na jornada de abertura do Campeonato de Portugal de Velocidade 2021 by Sport TV, que decorreu durante o fim-de-semana no Circuito Internacional do Algarve. A prova foi apadrinhada pela presença do Mundial de Fórmula 1 em Portimão.

O piloto de Paços de Ferreira participou na categoria Touring Car, em conjunto com Rafael Lobato, ao volante de um SEAT Cupra TCR. A dupla venceu uma

jornada tripla, com duas corridas de sprint e uma de endurance, “numa supremacia que veio também desde os treinos de qualificação”, informou nota de imprensa da equipa.

“Num balanço, é muito bom estar de volta à competição ao mais alto nível, sentir-me competitivo e vencer! Foram três importantes dias de aprendizagem e adaptação a um modelo de tração dianteira em circuito, bem diferente dos protótipos que têm feito parte do meu percurso, com resultados que me deixaram muitíssimo satisfeito”, reagiu o piloto da Veloso Motorsport

Futebol distrital vai ser analisado com “raio-X” em projeto pioneiro

A Associação de Futebol (AF) do Porto lançou uma análise “estratégica e detalhada ao “tecido clubístico que sustenta o futebol” no distrito do Porto – o «Projeto Raio-X». É a primeira vez no país em que vai ocorrer um estudo de base sobre o futebol não profissional, explicou a associação, em comunicado.

O «Raio-X» vai analisar quatro eixos centrais: Recursos Humanos e Estrutura Organizacional, Orçamento e Sustentabilidade, Infraestruturas & Condições e Presença Digital. O impacto da pandemia nos clubes não profissionais também será tema de análise.

O objetivo da associação dis-

trital é conhecer a “realidade objetiva” dos clubes que abrange, de forma a que seja possível à direção “definir prioridades e trabalhar em direções fundamentais, tomando decisões sustentadas em dados concretos e em necessidades reais”.

Para o presidente da direção da AF Porto, José Manuel Neves, o «Projeto Raio-X», só com este género de iniciativas é possível “conhecer concretamente não só a realidade de cada clube, as suas dificuldades ou as suas necessidades, mas também traçar o panorama geral do futebol e futsal do nosso distrito”.

O dirigente apelou, assim, à colaboração de todos os clubes filiados no projeto, que tem vindo a ser preparado pela AF Porto nos últimos meses.

HÓQUEI EM PATINS

Pavilhão Municipal de Paços de Ferreira

Juventude Pacense



X



C.D. Póvoa

8 de Maio
euronics

Emissão em Direto às 17:00

Jornal Imediato



@who_dat_j0ny



BS Place dedica-se ao treino personalizado

Onde o cliente é um amigo especial



Direitos Reservados

Espaço oferece treinos personalizados

OBS Place, nasceu em Penafiel em setembro de 2020 pelas mãos de João Barroso e Miguel Soares, com o objetivo de ser um espaço dedicado ao treino personalizado, aliado à saúde e bem-estar, “onde cada pessoa, antes de ser um cliente é única e especial”.

À letra inicial do sobrenome dos seus fundadores foi buscar o nome (BS), ao qual se juntou o Place. “Não queríamos que o nosso espaço fosse conhecido com um ginásio, mas sim como num espaço de todos nós, colaboradores e clientes, que seja a nossa casa”, referiu Miguel Soares.

Com uma equipa composta por três personal trainers, o BS Place tem à disposição um serviço de treino personalizado e uma nutricionista. Conta ainda com parceiros nas áreas da Fisioterapia e Osteopatia. “Quando realizamos o projeto, pensamos em criar um espaço que não existe na região, um espaço de personal trainers que oferece aos clientes um momento de treino”, explicou João Barroso, explicando que trabalham com um número de pessoas reduzido, valorizando o treino personalizado.

Apesar de reconhecerem que muitos dos seus clientes os pro-

curam com o objetivo de perder peso, a dupla entende que já houve uma mudança de mindset das pessoas, “que já têm consciência de que é preciso manter a atividade física ao longo de todo o ano”. “Continua a haver a procura pela perda do peso, mas sem dúvida que os nossos clientes já perceberam a importância da atividade física regular. Sempre aliado à alimentação, com a parte da nutrição sempre presente porque treinar bem é muito importante, mas alimentar-se bem também é muito importante para que haja equilíbrio e se consiga obter resultados mais rápidos”, referiu Miguel Soares.

Em pandemia, o BS Place adaptou-se com o fechar de portas, indo ao encontro das novas tecnologias e realizando treinos por videochamada, procurando incentivar as pessoas a serem mais autónomas nos exercícios em casa. “Já fazíamos os treinos personalizados e foi mantê-los online”, referiu João Barroso. “Mas melhor é ter as portas abertas, o presencial e as nossas máquinas são sempre a melhor opção”, referiu.

Com um espaço de 300 metros quadrados, 200 dos quais de área de treino, para um máximo de quatro pessoas por hora, com marcação, com “segurança ga-

rantida”, o BS Place tem nos seus clientes o foco principal, como demonstra a frase que escolheram para o “cartão de visita” da empresa - Para nós, cada pessoa, antes de ser cliente, é um amigo especial. “O nosso foco é em primeiro ligar a saúde e o bem-estar, por isso temos as nossas áreas de intervenção. Depois é o treino personalizado, e o foco do personal trainer é a pessoa.

“Se perguntarem aos nossos

clientes, eles sentem que são únicos e especiais. Sentem-se bem aqui. É este o espírito do BS Place. Não há muita gente, toda a gente se conhece. É esse o ambiente e é para isso que vamos lutar. E que nunca haja a dúvida de que cada cliente é especial. A vitória deles são as nossas vitórias”, concluiu Miguel Soares.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

parâmetro^{global} Estamos a Contratar

A Parâmetro Global é **inovadora**. Tem **clientes desafiantes**. Precisa de **pessoas determinadas** e capazes de trabalhar com as **melhores marcas de software**.

Somos reconhecidos pelos nossos clientes como um **parceiro de confiança**.

Queres preencher esta variável?

Função:
Suporte e implementação do software PHC (no cliente e remotamente)

Requisitos:
Conhecimentos de SQL e FOX
Carta de Condução
Certificação PHC
Mínimo 1 ano de experiência (como consultor PHC)

Preferências:
Residência próxima do concelho de Paços de Ferreira;
Boas habilidades de comunicação

Oferece-se:
Vencimento em função dos conhecimentos demonstrados;
Seguro de saúde;
Viatura de serviço;
Prémio por objetivos;
Horário flexível;

www.parametro.pt/recrutamento
255 864 439 rh@parametro.pt

Sei.. ou não!

1 - Qual era o nome do órgão de formulação das políticas da URSS antes da sua separação:

- a) Politburo
- b) TASS
- c) Pravda

2 - Qual destes locais foi construído especificamente para provas de ciclismo:

- a) Hipódromo
- b) Velódromo
- c) Autódromo

3 - Que país se chamava, até 1964, República Unida de Tanganica e Zanzibar:

- a) Zimbabué
- b) Tanzânia
- c) Malawi

4 - A mastite afeta que parte específica do corpo humano:

- a) Ouído
- b) Mandíbula
- c) Seios

5 - Qual dos seguintes ácidos tem a fórmula química de HNO₃:

- a) Nítrico
- b) Acético
- c) Carbónico

6 - Qual destes é o código guerreiro dos Samurais, que significa “Caminho do Guerreiro”:

- a) Hamurabi
- b) Buxido
- c) Kurasigama

7 - De que país é originária a espécie de cacto chamada Figo da Índia:

- a) México
- b) Índia
- c) Austrália

8 - Por que outro nome é também conhecido o médico veterinário:

- a) Zoólatra
- b) Zoologista
- c) Zoiatra

Soluções

1-a; 2-b; 3-b; 4-c; 5-a; 6-b; 7-a; 8-c



12 empresas Excelência em Penafiel

Doze empresas do concelho de Penafiel receberam o estatuto de empresa PME Excelência, atribuído pelo IAPMEI.

Na edição de 2021, foram distinguidas 2.865 empresas de vários setores de atividade, responsáveis por um total de 92.671 postos de trabalho.

Na região do Vale do Sousa, 12

empresas do concelho de Penafiel receberam esta distinção.

Em Paredes, o selo “de reputação” foi atribuído a 31 empresas, em Paços de Ferreira a 26 e em Lousada a nove.

Segundo a entidade, este “selo de reputação” permite às empresas “relacionarem-se com a sua envolvente, numa base de confiança facilitadora do desenvolvimento dos seus negócios”.



“Beber ou não beber? Eis a questão!”

click

Direitos Reservados



Entidades devem limitar o número de espetadores

Rali de Portugal chega à região de 20 a 23 de maio e vai ter público

A edição de 2021 do Rali de Portugal, que vai decorrer entre os dias 20 e 23 de maio, vai poder realizar-se com a presença de público, segundo conformance da organização da etapa portuguesa do Mundial de ralis.

Também o secretário de Estado Adjunto e da Saúde deixou o seu desejo de que a prova se

realizasse com público, reforçando a confiança nas entidades de saúde, que já autorizaram a presença de espetadores no evento. Tenho grande confiança nos nossos organismos, nomeadamente na Direção-Geral da Saúde [DGS] e na comissão técnica dos eventos de massa. A informação que tenho é que deu um parecer favorável para o Rali de Portugal”, disse António Lacerda Sales aos jornalistas.

O Rali de Portugal vai ser disputado entre 21 e 23 de maio, na zona centro, com classificativas em Lousã, Góis e Arganil, e no norte, em Lousada, Vieira do Minho, Cabeceiras de Basto, Amarante, Porto, Felgueiras e Fafe.

António Lacerda Santos pediu às pessoas “consciência individual e coletiva”, para que cumpram as diretrizes da DGS para que o rali se possa realizar em segurança.

Pub

Cursos do Sistema de Aprendizagem Equivalência ao 12º Ano de Escolaridade

Oferta Formativa em 2021

- » TÉCNICO/A COMERCIAL
- » TÉCNICO/A AUXILIAR DE SAÚDE
- » TÉCNICO/A DE COMUNICAÇÃO E SERVIÇO DIGITAL

Para jovens com idade inferior a 25 anos com o 9.º ano de escolaridade ou superior, sem conclusão do 12.º ano.

Apoios Sociais:

- Bolsa de Profissionalização;**
- Bolsa para Material de Estudo;**
- Subsidio de Alimentação;**
- Subsidio/Despesa de Transporte.**



INSCRIÇÕES ABERTAS
Formação AEP

Tel. 255 718 020 (*6) Telm. 918 212 667
Email. formacao@aepenafiel.pt
Skype. [formação aep](https://www.skype.com/join/formacao_aep)



ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE PENAFIEL

